

A integração é contínua?

Transcrição

Aprendemos no capítulo anterior que automatizar o processo de build e deploy de uma aplicação é um processo maduro que deixa o desenvolvedor mais livre para focar em outras tarefas. Sendo assim, configurar um servidor de integração contínua como Jenkins e realizar outras configurações é o ponto de partida para essa automação.

Apesar do nosso processo estar automatizado, não podemos dizer que ele se coaduna com o termo "Integração Contínua", pois nosso processo ainda não é contínuo. Até agora, fomos nós que rodamos o `job` do Jenkins manualmente.

Poderíamos até delegar para alguém a responsabilidade de rodar nosso `job` toda vez que fosse necessário. Com certeza não é isso que queremos, se estamos automatizando nossos processo, queremos também automatizar esse processo de build contínuo. Em outras palavras, queremos que nosso build seja executado periodicamente sem a intervenção manual.